SORONEUTRALIZAÇÃO (SN) FRENTE A DIFERENTES TIPOS E SUBTIPOS DE HERPESVÍRUS BOVINOS TIPO 1 (BOHV-1) E 5 (BOHV-5). Samuel Paulo Cibulski, Carine Lidiane Holz, Thais Fumaco Teixeira, Suzana Pereira de Melo Borges Caixeta, Helena Beatriz de Carvalho Ruthner Batista, Fabrício Souza Campos, Luciana Ruschel Roehe, Martha Trindade Oliveira, Juliana Reis da Silva, Diogenes Dezen, Ana Paula Muterle Varela, Alexander Cenci, Ana Cláudia Franco, Paulo Michel Roehe (orient.) (UFRGS).

O teste de soroneutralização (SN) é amplamente utilizado na detecção de anticorpos neutralizantes contra uma grande variedade de vírus, incluindo os herpesvírus bovinos tipo 1 (BoHV-1) e 5 (BoHV-5). No entanto, pouco se sabe sobre possíveis variações na sensibilidade da SN quando cepas virais de distintos tipos ou subtipos são utilizadas como vírus de confrontação. O presente trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar possíveis diferenças associadas ao uso de distintos tipos e subtipos de BoHV em testes de SN. Soros bovinos de 810 animais de duas regiões geograficamente distantes foram testados pela técnica de SN frente a seis cepas virais, incluindo duas de BoHV-1.1 (Los Angeles - LA e EVI123/98), uma de BoHV-1.2a (SV265/96) e três de diferentes subtipos de BoHV-5 (BoHV-5a: EVI88/95, BoHV-5b: A663 e BoHV-5c: ISO95/97). Os testes de SN foram comparados pelo teste de McNemar e a concordância foi analisada pelo coeficiente Kappa. Quando cada cepa viral foi avaliada isoladamente no teste, a sensibilidade (número de soropositivos/total de soros examinados) variou entre 59, 3% e 76, 4%. Adicionalmente, os soros de distintas regiões geográficas apresentaram sensibilidade distinta frente a diferentes cepas de vírus. Estes resultados indicam que a sensibilidade dos testes de SN frente ao BoHV-1 e ao BoHV-5 pode ser afetada pelo uso de diferentes tipos ou subtipos destes vírus. Portanto, se o teste for realizado com o objetivo de detectar o maior número possível de soros positivos, os mesmos devem ser realizados frente a uma combinação de várias cepas virais. Além disso, as amostras que apresentam maior sensibilidade podem variar em diferentes regiões geográficas, provavelmente em função da variação entre cepas circulantes em determinada região. (Fapergs).